

LÍNGUA PORTUGUESA

Fábula do professor Gato e a Onça

01 Uma onça, espertíssima e hiperambiciosa, ficou sabendo que um gato estava ministrando um curso
02 sobre pulos.

03 A ementa era maravilhosa: diversos tipos de saltos seriam ensinados ao longo de dez aulas
04 particulares. O objetivo era que o discípulo aprendesse todos os pulos necessários para sobreviver e prosperar
05 na selva.

06 O Gato era um professor severo, mas paciente. Toda vez que a Onça se atrapalhava ou errava a
07 técnica, o Gato, com paciência inigualável, mostrava o quanto era possível ganhar em agilidade e eficácia,
08 sempre incentivando a prática reflexiva.

09 Finalmente, na última aula, o Gato deu o curso por encerrado:

10 — Muito bem, dona Onça, a senhora concluiu o curso com nota máxima! Aqui está o seu diploma!

11 — Quanta emoção, professor! Mas me diga uma coisinha: o senhor realmente me ensinou todos os
12 pulos?

13 — Todos, dona Onça! A senhora pode considerar-se já uma *expert* em pulos. Não haverá, em todo o
14 reino animal, onça com maior habilidade para executar os mais primorosos saltos!

15 — Que bom saber! Muito obrigada!

16 E, tão logo recebeu o diploma, a Onça, revelando sua verdadeira intenção, investiu contra o professor,
17 com a intenção de devorá-lo!

18 O Gato, porém, com um movimento rápido e imprevisível, desapareceu num salto vertical, subindo
19 no galho mais alto da árvore mais próxima.

20 A Onça, furiosa e frustrada, gritou de baixo:

21 — Mas... mas este salto o senhor não me ensinou!

22 O Gato, de seu ponto seguro, respondeu calmamente:

23 — Pois é, dona Onça! Este eu não ensinei, porque este é exatamente... o pulo do Gato!

24

25 Moral da fábula: O professor de excelência não apenas transmite técnicas e conteúdos, mas também inspira o
26 aluno a desenvolver seu próprio "pulo do gato", a habilidade essencial, crítica e pessoal que o fará sobreviver e ir
27 além do que foi ensinado.

01. Entre os trechos reescritos abaixo, qual **NÃO** mantém a devida correção gramatical em conformidade com o padrão culto da língua e com a gramática normativa?

- (A) *Mas... mas este salto o senhor não ensinou-me!*
(B) *De seu ponto seguro, o Gato respondeu calmamente.*
(C) *Uma onça, muito esperta e superambiciosa, ficou sabendo...*
(D) *A habilidade essencial, crítica e pessoal que vai fazê-lo sobreviver.*

02. Tomando-se como exemplo a prefixação do adjetivo "**hiperambiciosa**" (l. 1), em qual opção se observa a **INCORREÇÃO** no emprego desse prefixo?

- (A) *O Gato era um professor hipersevero.*
(B) *A hiper-habilidade pessoal o fará sobreviver.*
(C) *Sempre incentivando a prática hiper-reflexiva.*
(D) *A habilidade para executar os hiper-primorosos saltos!*

03. Em "**a senhora concluiu o curso com nota máxima**" (l. 10), a palavra sublinhada recebe o acento gráfico, em razão de ela ser proparoxítona real, conforme o AOLP 1990. Qual alternativa traz uma palavra cuja acentuação gráfica se baseia na mesma regra da palavra sublinhada?

- (A) *"Aqui está o seu diploma!"* (l. 10).
(B) *"mostrava o quanto era possível ganhar em agilidade"* (l. 7).

(C) *"Finalmente, na última aula, o Gato deu o curso por encerrado"* (l. 9).

(D) *"Este eu não ensinei, porque este é exatamente... o pulo do Gato!"* (l. 23).

04. Levando-se em consideração a flexão de grau, o adjetivo "**espertíssima**" (l. 1) está no grau superlativo:

- (A) absoluto analítico.
(B) absoluto sintético.
(C) relativo de inferioridade.
(D) relativo de superioridade.

05. No segundo parágrafo, em referência ao emprego dos verbos, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) o emprego do verbo no imperfeito do subjuntivo é incorreto.
(B) todas as formas verbais estão flexionadas no mesmo modo.
(C) o verbo ensinar está empregado na voz passiva analítica.
(D) há uma forma verbal flexionada no futuro do presente.

06. O advérbio "**calmamente**" (l. 22) expressa a circunstância de:

- (A) tempo.
(B) modo.
(C) causa.
(D) lugar.

07. Quanto ao emprego das classes de palavras, assinale a afirmação cujo teor está **CORRETO**.

- (A) O emprego do artigo definido em “**o seu diploma**” (l. 10) é obrigatório.
- (B) O adjetivo “**alto**” (l. 19) está no grau superlativo relativo de superioridade.
- (C) Em “**a intenção de devorá-lo**” (l. 17), a posição do pronome é exemplo de próclise.
- (D) No trecho “**que o fará sobreviver**” (l. 26), o primeiro verbo é exemplo de verbo sensitivo.

08. Analise os verbos constantes da “**Moral da fábula**” (l. 25, 26 e 27) e assinale a asserção que está **CORRETA**.

- (A) Há, nesse trecho, mais verbos da segunda conjugação.
- (B) Os verbos transmitir e sobreviver são irregulares.
- (C) O verbo ensinar está na voz passiva sintética.
- (D) São regulares os verbos desenvolver e fazer.

09. O termo “**o diploma**” (l. 16) exerce a função sintática de:

- (A) sujeito.
- (B) aposto.
- (C) vocativo.
- (D) objeto direto.

10. Com base unicamente no texto, marque a alternativa que apresenta uma afirmação **verdadeira**.

- (A) O professor, severo e paciente, era incentivador do aprendizado impulsivo.
- (B) O professor não ensinou o “**pulo do Gato**” à Onça por orgulho e vaidade.
- (C) A Onça demonstrou não ter bastante confiança em seu professor.
- (D) A Onça, a princípio, não tinha a intenção de devorar o professor.

DIDÁTICA

11. Libâneo, na obra Didática (1994), ao tratar sobre a democratização do ensino, defende que:

- (A) a instrução proporciona o domínio dos conhecimentos sistematizados e promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.
- (B) a instrução proporciona o domínio dos conhecimentos sistematizados, mas não promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.
- (C) a instrução não garante o domínio dos conhecimentos sistematizados nem tampouco contribui significativamente para o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.
- (D) a instrução é incapaz de proporcionar o domínio dos conhecimentos sistematizados, mas ainda pode promover o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

12. Segundo Libâneo (1994), numa perspectiva crítica da educação, uma característica importante da atividade profissional do professor é:

- (A) a mediação entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e sua destinação social na sociedade.
- (B) a simples transmissão neutra do conteúdo curricular preestabelecido, desvinculada das relações estruturais vinculadas aos diversos contextos sociais.
- (C) atuar unicamente na gestão da aprendizagem dentro da sala de aula, desconsiderando as questões advindas das demandas sociais.
- (D) unicamente ensinar conteúdos e avaliar o desempenho do aluno em relação ao que está posto no currículo preestabelecido e às normas de estudo.

13. Nos estudos acerca da Didática, é possível refletir sobre a Pedagogia nas mais diferentes nuances. Leia os itens abaixo e, com base nas concepções crítico-reflexivas, assinale o único **CORRETO**.

- (A) A Pedagogia se destina, prioritariamente, a ensinar os conteúdos escolares que serão trabalhados pelos professores ao longo das duas primeiras etapas da educação básica.
- (B) A Pedagogia visa capacitar os professores no desenvolvimento de processos relacionados ao ensino, para que os alunos tenham bons resultados ao longo da trajetória escolar.
- (C) A Pedagogia se configura como espaço intencional para capacitar os professores no desenvolvimento de avaliações que alcancem bons resultados internos e externos.
- (D) A Pedagogia é uma concepção acerca da direção do processo educativo, apresentando sempre uma vinculação com uma concepção político-social.

14. Para José Carlos Libâneo (1994), o processo didático acontece a partir da relação dialógica entre os componentes fundamentais do ensino. Leia os itens abaixo e marque a opção que **NÃO** representa um desses componentes, segundo o autor em evidência.

- (A) Avaliação.
- (B) Conteúdos.
- (C) Métodos.
- (D) Livro didático.

15. Com base nos estudos desenvolvidos por Libâneo acerca do Planejamento Escolar, marque a única alternativa **CORRETA**.

- (A) O planejamento escolar é um meio para programar ações docentes, bem como um momento importante para promover a pesquisa e reflexão relacionadas às práticas avaliativas.
- (B) O planejamento escolar é apenas um documento burocrático exigido pela gestão escolar, com o único objetivo de cumprir formalidades.
- (C) O planejamento escolar pouco contribui para prever e estruturar as ações docentes, pois o professor deve agir por improviso e se adaptar ao contexto imediato.
- (D) O planejamento escolar deve prever ações relacionadas, exclusivamente, à transmissão de conteúdos e estratégias necessárias para o alcance das aprendizagens.

16. Acerca da Didática no contexto das tendências pedagógicas, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- (A) A Didática da Escola Nova considera o aluno como sujeito da aprendizagem.
- (B) A Didática da Escola Nova considera o professor como centro do processo.
- (C) A Didática, na Pedagogia Tradicional, é uma disciplina descriptiva.
- (D) A Didática, na Pedagogia Tradicional, deve tornar o ensino livre e espontâneo.

17. Acerca da aprendizagem escolar, com base nas teorias críticas da educação, marque a única alternativa **CORRETA**.

- (A) É uma atividade aleatória.
- (B) É uma atividade intencional.
- (C) É uma atividade espontânea.
- (D) É uma atividade casual.

18. A formação permanente de professores é uma temática bastante investigada por Francisco Imbernon. Na obra "Formação permanente do professorado: novas tendências", esse autor discorre acerca dos aspectos que devem caracterizar esse processo de formação contínua para docentes em exercício. Assim, temos que:

- I. a formação permanente de professores requer um clima de colaboração entre os educadores, uma organização intencional que envolva o coletivo, considerando a diversidade que caracteriza o grupo, suas diferentes formas de pensar e agir.
- II. a formação permanente de professores deve ser caracterizada pela vivência de ações colaborativas, nas quais os professores estejam envolvidos desde a fase do planejamento até a avaliação dos processos e resultados.

Marque o item que apresenta a sequência correspondente **CORRETA**.

- (A) Verdadeiro, verdadeiro.
- (B) Verdadeiro, falso.
- (C) Falso, falso.
- (D) Falso, verdadeiro.

19. Vera Maria Candau, autora consagrada nos estudos da Didática, em sua trajetória investigativa, analisou aspectos que se sobressaem na trajetória da Didática no Brasil e concluiu que a perspectiva instrumental se vincula, exclusivamente, a um conjunto de conhecimentos técnicos acerca do "como fazer". Logo, não estabelece relação alguma com as questões que caracterizam o sentido e os fins da educação. Segundo essa autora, para superar essa problemática, faz-se necessária a construção de uma Didática:

- (A) fundamental.
- (B) estrutural.
- (C) relacional.
- (D) processual.

20. Sobre o processo de Avaliação da Aprendizagem, em uma perspectiva crítica, democrática e emancipatória, podemos afirmar que:

- (A) a avaliação é uma tarefa complexa e não diz respeito apenas à aplicação de provas e atribuição de notas.
- (B) a avaliação é uma tarefa pontual do trabalho docente, acontecendo após a apresentação de todos os conteúdos previstos.
- (C) a avaliação aponta, de modo prioritário, o trabalho realizado pelo aluno, dando ênfase nas notas alcançadas ao longo de um percurso.
- (D) a principal função da avaliação é o controle acerca das aprendizagens dos alunos, com base na constante verificação dos conteúdos trabalhados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PEDAGOGIA BILÍNGUE

21. Sobre "Cultura" e "Identidade" surdas, é **CORRETO** afirmar.

- (A) São conceitos equivalentes, significam a mesma coisa.
- (B) A cultura surda só pode ser vivenciada por quem tem a identidade surda.
- (C) Todas as pessoas surdas têm uma identidade surda política e por isso também vivenciam a cultura surda.
- (D) A cultura surda contribui para o fortalecimento das identidades surdas.

22. De acordo com Strobel (2008), são exemplos de artefatos MATERIAIS da cultura surda:

- (A) campainha luminosa e babá eletrônica que vibra.
- (B) livros de literatura surda e livros didáticos de Libras.
- (C) dispositivos tecnológicos para gravação de vídeos e DVD com histórias em Libras.
- (D) desenhos e pinturas feitas por surdos e aplicativos de tradução Libras/Português.

23. Sobre a Lei Nº 10.436/02, conhecida como *Lei da Libras*, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Determina que a Libras passa a ser a única língua oficial do povo surdo brasileiro.
- (B) Prevê que a Libras seja ensinada como segunda língua em todas as escolas públicas regulares de ensino básico do Brasil.
- (C) Afirma que a Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.
- (D) Determina a inclusão obrigatória da disciplina de Libras no currículo dos cursos de graduação de todos os profissionais da área da saúde.

24. De acordo com Gesser (2009), é **CORRETO** afirmar que a Libras é uma língua:

- (A) natural, universal e ágrafo.
- (B) sem variações, totalmente icônica e com gramática própria.
- (C) incapaz de expressar conceitos abstratos, não universal e ágrafo.
- (D) natural, com gramática própria e não universal.

25. Os seguintes sinais são considerados “pares mínimos” na Libras (considerando a variação linguística utilizada na cidade de Fortaleza):

- (A) “aprender” e “sábado”.
- (B) “aprender” e “educação”.
- (C) “sábado” e “segunda-feira”.
- (D) “aprender” e “acender”.

26. De acordo com Santos e Campos (2013), em uma Educação bilíngue para surdos **NÃO** podem faltar:

- (A) a presença da Libras como primeira língua e a presença de fonoaudiólogos no contraturno escolar.
- (B) o respeito ao Decreto Nº 5626/02 e um currículo surdo com Libras e Português nas modalidades oral e escrita.
- (C) a presença de profissionais surdos, mesmo que seja apenas nas funções de vigilância e limpeza, e a criação de um ambiente bilíngue de fato.
- (D) a presença de professores surdos e a presença de profissionais surdos e ouvintes bilíngues e capacitados.

27. Na variação linguística da Libras utilizada em Fortaleza, os seguintes sinais apresentam a mesma configuração de mão:

- (A) “leão”, “cachorro” e “copo”.
- (B) “televisão”, “queijo” e “ontem”.
- (C) “professor”, “palestra” e “povo”.
- (D) “mau”, “amigo” e “médico”.

28. São parâmetros fonológicos da Libras:

- (A) configuração de mãos, ponto de articulação e movimento.
- (B) configuração de mãos, classificadores e expressões não manuais.
- (C) alfabeto manual, ponto de articulação e orientação da palma das mãos.
- (D) classificadores, movimento e alfabeto manual.

29. De acordo com Quadros e Pizzio (2011), é **CORRETO** afirmar sobre a aquisição da língua de sinais como segunda língua.

- (A) Há muitos estudos sobre esse tema, especialmente no Brasil.
- (B) Bebês ouvintes podem adquirir a língua de sinais simultaneamente à aquisição da língua oral, se os pais são usuários de uma língua de sinais.
- (C) Chama-se “bilinguismo bimodal” o aprendizado da língua de sinais que **NÃO** acontece simultaneamente com a língua oral.
- (D) Crianças aprendendo uma língua de sinais como segunda língua costumam depender mais da iconicidade para lembrar do vocabulário do que os adultos.

30. De acordo com Gesser (2009), é **CORRETO** afirmar sobre a Língua de sinais “falada” no Brasil:

- (A) apresenta uma unidade, não há variações.
- (B) há variações, mas apenas em relação a fatores geográficos.
- (C) apresenta variações no âmbito fonológico (pronúncia), morfológico (palavras) e sintático (sentenças).
- (D) a variação lexical considerada mais correta é aquela utilizada nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

31. Sobre as primeiras experiências de Educação de surdos, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Começaram no Século XIII por iniciativa do abade francês Charles-Michel de L'Epée.
- (B) O alemão Samuel Heinicke foi o primeiro preceptor a conseguir alfabetizar um surdo.
- (C) Foram motivadas pelo desejo dos nobres em garantir herança para os seus filhos surdos.
- (D) Aconteceram na escola pública criada pelo espanhol Juan Pablo Bonet e beneficiaram surdos de todas as classes sociais.

32. De acordo com Skliar (1997), são considerados modelos de representação da surdez:

- (A) Modelo Oralista e Modelo Socioantropológico.
- (B) Modelo Oralista e Modelo Bilíngue.
- (C) Modelo Clínico-Terapêutico e Modelo Social linguístico.
- (D) Modelo Socioantropológico e Modelo Clínico-Terapêutico.

33. Para Strobel (2008), são considerados artefatos da cultura surda:

- (A) música, literatura e teatro.
- (B) artes visuais, alimentos típicos e a família.
- (C) esportes, palestras e a escola.
- (D) vida social, política e literatura.

34. De acordo com Ferreira Brito (1995), são exemplos de sinais formados por INICIALIZAÇÃO na Libras (considerando a variação linguística utilizada na cidade de Fortaleza):

- (A) “Brasil”, “marrom” e “pedagogia”.
- (B) “nunca”, “vez” e “azul”.
- (C) “onça”, “casa” e “escola”.
- (D) “comer”, “dormir” e “árvore”.

35. Sobre o “Congresso de Milão”, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Aconteceu no Século XVIII na Itália, liderado por Alexander Graham Bell.
- (B) Reuniu mais de 100 educadores da Europa e Estados Unidos. A maioria era a favor da proibição da língua de sinais.
- (C) Foi um evento no qual mais de 15 surdos oralizados participaram. Eles decidiram pela educação oral em todas as escolas.
- (D) Foi realizado em 1880, na Itália, e contou com a participação do famoso educador, o abade Michel de L'Epée.

36. De acordo com Peixoto (2006), sobre a alfabetização de crianças surdas, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Crianças surdas não se alfabetizam, porque não conseguem fonetizar a escrita.
- (B) Crianças surdas precisam primeiro aprender a falar para depois aprender a escrever e ler em Português.
- (C) Crianças surdas se alfabetizam em Língua Portuguesa a partir do apoio da Libras.
- (D) A Libras não deve participar da alfabetização em Língua Portuguesa para não confundir a criança.

37. Analise o número 4205. Considerando os princípios do Sistema de Numeração Decimal, a compreensão de que o algarismo 2 vale 200 (ou 2 centenas) decorre de qual propriedade fundamental do sistema?

- (A) Uso da base binária.
- (B) Princípio do valor posicional.
- (C) Correspondência um a um.
- (D) Propriedade aditiva.

38. Sobre Grandezas e Medidas, qual das alternativas descreve corretamente a diferença entre "medidas não convencionais" e "medidas padronizadas"?

- (A) Medidas não convencionais são aquelas usadas apenas na antiguidade, enquanto as padronizadas são as digitais.
- (B) Medidas padronizadas são apenas aquelas de tempo e temperatura, enquanto não convencionais referem-se a comprimento e massa.
- (C) Medidas não convencionais usam referências arbitrárias (como um palmo ou um lápis), variando de pessoa para pessoa, enquanto as padronizadas seguem normas internacionais (como o metro).
- (D) Ao contrário do uso de medidas padronizadas, o uso de medidas não convencionais é desencorajado no ensino fundamental pois gera erros de cálculo.

39. Um paralelepípedo de madeira é construído colando-se 24 cubinhos unitários menores e idênticos, de cor amarela, formando um arranjo de dimensões $2 \times 3 \times 4$. Após a construção, todas as faces externas do paralelepípedo são pintadas de azul. Se o paralelepípedo for desmontado novamente nos 24 cubinhos, quantos desses cubinhos terão exatamente duas faces pintadas de azul?

- (A) 6 cubinhos.
- (B) 8 cubinhos.
- (C) 12 cubinhos.
- (D) 24 cubinhos.

40. Recentemente foi publicado (<https://population.un.org>) o relatório “*World Urbanization Prospects 2025*” (Prospectos sobre a Urbanização Mundial 2025), produzido pela “*United Nations*” (Organização das Nações Unidas). Ele apresenta estimativas e projeções populacionais para aglomerações urbanas em todo o mundo, definidas pela Metodologia do Grau de Urbanização (*Degree of Urbanization*), em que uma “cidade” é uma área com alta densidade populacional (pelo menos 1.500 habitantes por km²) e população total de pelo menos 50.000 habitantes. A cidade de São Paulo, que era a décima maior do mundo no ano 2000 (já tendo ficado entre as 5 maiores por volta de 2014), em número de habitantes, hoje está na posição 13^a do ranking. A tabela a seguir apresenta a população estimada nos anos de 2000 e de 2025 e a população projetada (tendência) para o ano de 2050, para as treze cidades mais populosas do mundo em 2025, em milhares de habitantes.

Descrição e instrução para o leitor (para cegos): A tabela contém oito colunas, com dados preenchidos nas sete primeiras colunas e ausentes na oitava coluna. A primeira coluna contém os nomes de 13 cidades, uma para cada linha, ordenados da maior para a menor com relação às suas populações no ano de 2025; na segunda coluna encontra-se o nome do país (ou área) em que a cidade se localiza; nas colunas 3 e 4 encontram-se as populações de cada cidade (em milhares de habitantes), respectivamente, nos anos de 2000 e 2025; na coluna 5 encontra-se uma projeção para a população de cada cidade no ano de 2050; nas colunas 6 e 7 encontram-se os ranks de cada cidade, respectivamente, nos anos de 2000 e 2025. A oitava coluna, deveria conter o rank de cada cidade no ano de 2050, porém os dados foram apagados (intencionalmente); há apenas a letra “X”, na quinta linha (sem conta a linha do cabeçalho da tabela). A questão solicita que sejam utilizados os dados das demais colunas para inferir o valor de “X”.

Instruções ao leitor: após ler o texto acima, é necessário informar os dados da tabela em si. Informe ao candidato que lerá cada coluna, sempre de cima para baixo, conforme o texto abaixo. Leia cada número por extenso, ou seja, “25592” deve ser lido como “vinte e cinco mil quinhentos e noventa e dois. Mas caso o candidato queira que você pule ou repita os dados de uma certa coluna, dê a ele essas opções.

- A coluna 1 traz o cabeçalho “Cidade” e contém, nesta ordem, os nomes: Jacarta, Daca, Tóquio, Nova Déli, Xangai, Guangzhou, Cairo, Manila, Calcutá, Seul, Karachi, Mumbai, São Paulo.
- A coluna 2 traz o cabeçalho “País ou área” e contém, nesta ordem, os nomes: Indonésia, Bangladesh, Japão, Índia, China, China, Egito, Filipinas, Índia, República da Coreia, Paquistão, Índia, Brasil.

- A coluna 3 traz o cabeçalho “População em 2000” e contém, nesta ordem, os valores: 25592, 17435, 30303, 17969, 14035, 18970, 15677, 17799, 18355, 18963, 10800, 15953, 16702.
- A coluna 4 traz o cabeçalho “População em 2025” e contém, nesta ordem, os valores: 41914, 36585, 33413, 30222, 29559, 27563, 25566, 24735, 22550, 22490, 21423, 20203, 18950.
- A coluna 5 traz o cabeçalho “População em 2050 (projeção)” e contém, nesta ordem, os valores: 51784, 52123, 30658, 33891, 34912, 29243, 32366, 27120, 23768, 21225, 32593, 23059, 18217.
- A coluna 6 traz o cabeçalho “Rank 2000” e contém, nesta ordem, os números: 2, 9, 1, 6, 14, 3, 12, 7, 5, 4, 19, 11, 10.
- A coluna 7 traz o cabeçalho “Rank 2025” e contém, nesta ordem, os números: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- A coluna 8 traz o cabeçalho “Rank 2050” e contém, nesta ordem: 4 linhas sem informações, a letra X (na quinta linha) e mais oito linhas sem informações.

Cidade	País ou área	População em 2000	População em 2025	População em 2050 (projeção)	Rank 2000	Rank 2025	Rank 2050
Jacarta	Indonésia	25 592	41 914	51 784	2	1	-
Daca	Bangladesh	17 435	36 585	52 123	9	2	-
Tóquio	Japão	30 303	33 413	30 658	1	3	-
Nova Déli	Índia	17 969	30 222	33 891	6	4	-
Xangai	China	14 035	29 559	34 912	14	5	X
Guangzhou	China	18 970	27 563	29 243	3	6	-
Cairo	Egito	15 677	25 566	32 366	12	7	-
Manila	Filipinas	17 799	24 735	27 120	7	8	-
Calcutá	Índia	18 355	22 550	23 768	5	9	-
Seul	República da Coreia	18 963	22 490	21 225	4	10	-
Karachi	Paquistão	10 800	21.423	32.593	19	11	-
Mumbai	Índia	15 953	20 203	23 059	11	12	-
São Paulo	Brasil	16 702	18 950	18 217	10	13	-

Fonte: *Urbanization Prospects 2025 (Table A4)*,

https://population.un.org/wup/assets/Publications/undesa_pd_2025_wup2025_summary_of_results_final.pdf.

Observe que os dados da última coluna da tabela foram apagados. Usando os dados das demais colunas para reconstruir os dados apagados, qual número deveria aparecer no local marcado com um “X”? (Considere que todas as 10 maiores cidades na projeção de 2050 são cidades que já aparecem na tabela acima).

- 1.
- 3.
- 5.
- 7.